

# Segurança em Redes de Computadores RADIUS – Remote Access Dial In User Service



Redes de Comunicação

Departamento de Engenharia da Electrónica e Telecomunicações e de Computadores

Instituto Superior de Engenharia de Lisboa

# **Objectivo**



O RADIUS é um protocolo de controlo de acessos que permite a autorização, a autenticação e a contabilização dos utilizadores.

## **Objectivo**



Embora sendo anterior ao aparecimento formal do modelo AAA (*Authentication, Authorization, Accounting*) do IETF, foi no entanto o primeiro protocolo baseado no AAA a exibir as funcionalidades AAA e a ganhar a aceitação e o uso generalizado por parte do mercado/indústria.

# RADIUS – Segurança na camada de aplicação



- A confiança é estabelecida entre os clientes RADIUS e o servidor via segredo partilhado
- Suporta integridade e autenticação por pacote
  - Campos Request e Response Authenticator
  - Atributo Message-Authenticator
- Suporte para tornar confidenciais determinados atributos
  - Atributos normalizados: User-Password, Tunnel-Password
  - Atributos Microsoft Vendor Specific Attributes (VSA)
- Sem suporte generalizado de confidencialidade
- Sem proteção contra repetições
  - Campo Authenticator do Authentication Request com 128 bits pseudoaleatórios e imprevisíveis
    - Não é um contador, os servidores RADIUS não testam a reutilização

## Propriedades do RADIUS



- É um protocolo baseado em UDP que não utiliza suporte à ligação
- Utiliza o modelo de segurança hop-by-hop
- É stateless
- Suporta autenticação PAP e CHAP via PPP e outros métodos via EAP
- Utiliza MD5 nos algoritmos que lidam com as passwords
- Fornece dezenas de pares de atributos/valores com capacidade de suportar atributos específicos de vendedores
- Suporta o modelo autenticação-autorização-contabilização (AAA).

# Limitações do RADIUS



- Primeiro, a segurança é um obstáculo em algumas implementações. Numa implementação onde existam vários servidores proxy de RADIUS todas as ligações devem ver, efectuar operações lógicas, e passar todos os dados no pedido, escondidos ou não. Isto significa que os dados ficam disponíveis em todos os saltos, o que não representa o ambiente mais seguro no qual colocar dados sensíveis como certificados e passwords.
- **Segundo**, pelo menos nas implementações mais comuns, <u>não tem suporte para</u> recolher ou deixar de atribuir recursos após ter sido realizada um autenticação.
- Terceiro, O RADIUS <u>não guarda o estado</u> (stateless) o que quer dizer que ele não se mantém informação sobre configurações, informação sobre transacções, ou qualquer outro dado para a próxima sessão.
- Por último, os utilizadores de RADIUS têm verificado alguns problemas de escalabilidade.

# Protocolo de transporte utilizado pelo RADIUS



- O RADIUS utiliza o UDP em detrimento do TCP.
- Utiliza o **porto 1812** (anteriormente era especificado o porto 1645 mas foi alterado dado entrar em conflito com o serviço Datametrics).



Code (1)	Identifier (1)	Length (2)	Authenticator (16)	

#### As mensagens RADIUS são transportadas pelo UDP



#### Code

- Serve para distinguir o tipo de mensagem RADIUS. As mensagens com code não válido são deitados fora sem notificação.
  - Códigos das mensagens:
    - 1 Access-Request
    - 2 Access-Accepted
    - 3 Access-Rejected
    - 11 Access-Challenge
    - 4 Accouting-Request
    - 5 Accounting-Response
    - 12 Status-Server
    - 13 Status-Client
    - 255 Reservado



#### Identifier

É utilizado para dar suporte a multitarefa permitindo <u>associar pedidos a respostas</u>.
 Permite aos servidores RADIUS detectarem mensagens duplicadas.

## Length

- É utilizado para especificar qual o comprimento da mensagem RADIUS. Os servidores RADIUS testam este campo para verificarem a integridade da mensagem.
   Se a dimensão da mensagem for superior ao indicado o excesso é deitado fora, se for menos a mensagem é descartada.
- O valor pode variar entre os 20 e 4096 bytes.



#### **Authenticator**

- O campo Authenticator é o campo que dá <u>suporte ao teste de integridade</u> da carga.
   Existem dois tipos de específicos de valores de autenticação: Os valores de request e os de response.
- Os autenticadores de request são utilizados nos pacotes de Access-Request e no Accounting-Request. O valor do campo authenticator é a 128 bits e gerado de forma aleatória. O octeto de maior peso é transmitido primeiro.
- Nos autenticadores das outras mensagens que não a de request, o valor do authenticator é o MD5 protegido de todos os campos (authenticator com o valor recebido no request).
- O NAS (autenticador) e o servidor RADIUS partilham um segredo. Desse segredo partilhado e do request authenticator é calculado o hash MD 5 para criar o valor a 128 bits, o qual é xored com a password introduzida pelo utilizador e o resultado colocado no atributo user-password do pacote Access-Request (ver adiante algoritmo utilizado).



#### Response Authenticator

 O valor de response é utilizado nos pacotes Access-Accepted, Access-Rejected e Access-Challenge. O valor é calculado utilizando MD5 sobre os campos code, identifier, length, request-authenticator, carga do pacote (atributos) e segredo partilhado.

ResponseAuth = MD5(Code+ID+Length+RequestAuth+Attributes+Secret)



#### Cálculo do valor a enviar no atributo user-password

 Designe-se o segredo partilhado por S e os 128 bits pseudo-aleatórios por Request Authenticator (RA). Parta-se a password em bocados de 128 bits p1, p2, etc., com o último bloco preenchido com nulos até ao limite de 128 bits. Chame-se aos blocos cifrados c(1), c(2), etc. Utilizando os valores intermédios b1, b2, etc. teremos:

b1 = MD5(S + RA); 
$$c(1) = p1 \text{ xor b1};$$
  
b2 = MD5(S + c(1));  $c(2) = p2 \text{ xor b2};$   
...

bi = MD5(S + c(i-1));  $c(i) = pi \text{ xor bi}$ 

o valor a colocar na *user-password* será c(1)+c(2)+...+c(i), onde + denota concatenação.

## Segredos partilhados



- Para aumentar a segurança e aumentar a integridade nas transacções o RADIUS utiliza segredos partilhados.
- Segredos partilhados são valores gerados aleatoriamente que são dados a conhecer a ambos os lados, cliente e servidor.
- A única limitação é que os segredos partilhados devem ter dimensão superior a 0, embora o RFC aconselhe a que tenha pelo menos 128 bits. Os segredos partilhados devem ser únicos para cada par cliente-servidor do RADIUS.

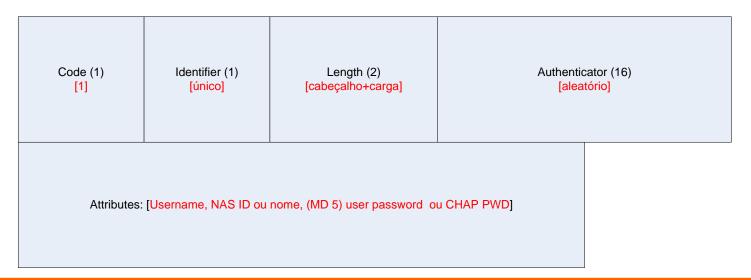


- São quatro os tipos de mensagens RADIUS relevantes para as fases de autenticação e autorização:
  - 1 Access-Request
  - 2 Access-Accepted
  - 3 Access-Rejected
  - 11 Access-Challenge



#### 1 – Access-Request

- Envio de lista de serviços pretendidos incluindo o atributo username de quem está a tentar ganhar acesso, o endereço IP ou o nome canónico que está a enviar o pedido, deve conter a senha (PAP ou CHAP) hashed com MD5.
- Nas cadeias proxy de RADIUS é necessário criar novas mensagens sempre que for necessário alterar ou incluir outros atributos. Pode ser necessário decifrar e cifrar de novo (com a chave do próximo) antes de enviar para o servidor seguinte de RADIUS.
- Pode ser repetido na ausência de resposta por timeout. Pode ser escolhido outro servidor RADIUS alternativo.



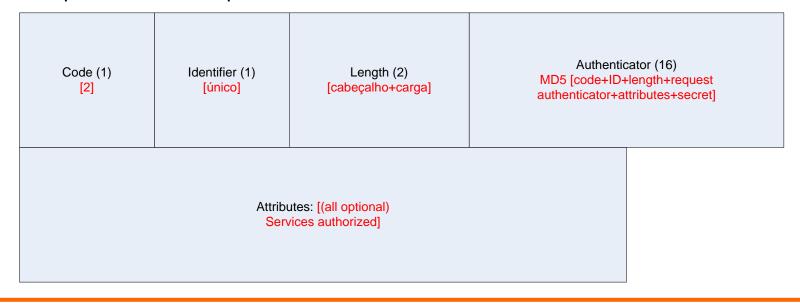


- 1 Access-Request (cont.)
- Se não se verificar alguma das condições requeridas para a ligação do cliente, o servidor RADIUS envia um "Access-Rejected" que pode levar uma mensagem para ser mostrada ao utilizador (atributo reply).



#### 2 – Access-Accepted

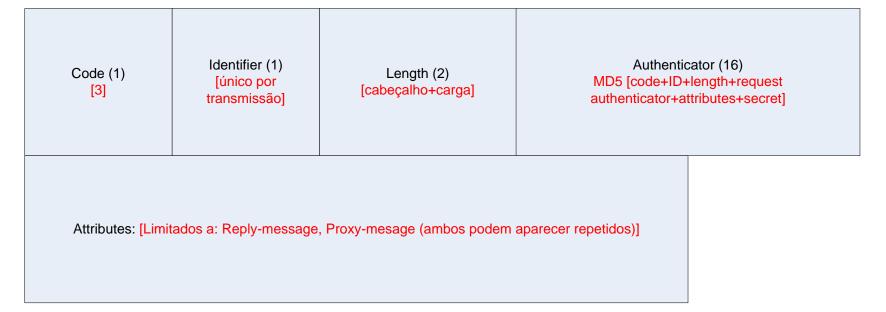
- Enviada pelo servidor de RADIUS para o cliente. O campo *Identifier* (ID) deve ser idêntico à da mensagem de *Access-Request* que deu origem a esta, caso contrário a mensagem de resposta é descartada.
- Pode conter atributos. Se não contiver assume que os atributos da mensagem de pedido foram todos aceites. Caso contenha atributos estes complementam e sobrepõem-se aos do pedido.





#### 3 – Access-Rejected

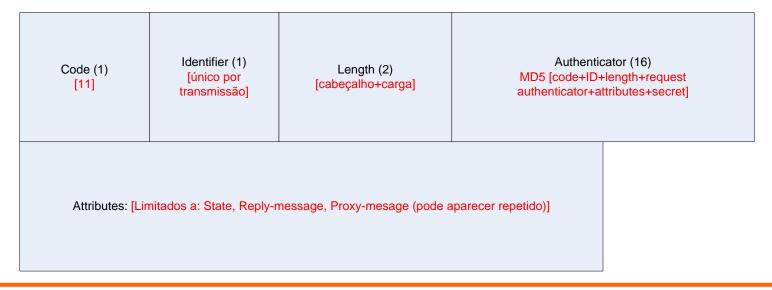
- Se algum dos serviços pedidos for rejeitado o servidor de RADIUS deve enviar esta mensagem ao cliente.
- Pode ser enviada em qualquer altura durante a sessão.
- A carga desta mensagem está limitada, para além de atributos específicos de vendedor, a dois atributos específicos: Reply-Message e Proxy-State.





#### 11 - Access-Challenge

- Se um servidor receber informação conflituosa e necessitar mais informação pode enviar este tipo de mensagem ao cliente. O cliente após receber este tipo de mensagem deve enviar um novo Access-Request com a informação apropriada incluída.
- Existem apenas dois atributos que podem ser incluídos neste tipo de mensagem: State e Reply, assim como atributos de vendedores. O atributo de State pode aparecer apenas uma vez, os outros podem aparecer várias. O atributo State é copiado inalterado para o Access-Request que é retornado ao servidor desafiante.





- A transacção RADIUS entre servidor e cliente é construída em torno da passagem de pares atributo-valor (AVP) entre o cliente e o servidor, os quais contêm virtualmente todas as propriedades e características da transacção AAA.
- Para aumentar a segurança o RFC restringe certos atributos de serem enviados em certas mensagens. Por exemplo, o atributo *User-Password* nunca é enviado num pacote de *reply* do servidor para o cliente.
- Os atributos nos pacotes têm um formato especifico, tipo TLV (type, length, value) composto por:
  - Attribute number (1 255)
  - Attribute length (>3)
  - Value



Request	Accept	Reject	Challenge	#	Attribute
0-1	0-1	0	0	1	User-Name
0-1	0	0	0	2	User-Password [Note 1]
0-1	0	0	0	3	CHAP-Password [Note 1]
0-1	0	0	0	4	NAS-IP-Address [Note 2]
0-1	0	0	0	5	NAS-Port
0-1	0-1	0	0	6	Service-Type
0-1	0-1	0	0	7	Framed-Protocol
0-1	0-1	0	0	8	Framed-IP-Address
0-1	0-1	0	0	9	Framed-IP-Netmask
0	0-1	0	0	10	Framed-Routing
0	0+	0	0	11	Filter-Id
0-1	0-1	0	0	12	Framed-MTU
0+	0+	0	0	13	Framed-Compression
0+	0+	0	0	14	Login-IP-Host
0	0-1	0	0	15	Login-Service
0	0-1	0	0	16	Login-TCP-Port



Request	Accept	Reject	Challe	nge #	# Attribute
0	0+	0+	0+	18	Reply-Message
0-1	0-1	0	0	19	Callback-Number
0	0-1	0	0	20	Callback-Id
0	0+	0	0	22	Framed-Route
0	0-1	0	0	23	Framed-IPX-Network
0-1	0-1	0	0-1	24	State [Note 1]
0	0+	0	0	25	Class
0+	0+	0	0+	26	Vendor-Specific
0	0-1	0	0-1	27	Session-Timeout
0	0-1	0	0-1	28	Idle-Timeout



Request	Accept	Reject	Challenge	#	Attribute
0	0-1	0	0	29	Termination-Action
0-1	0	0	0	30	Called-Station-Id
0-1	0	0	0	31	Calling-Station-Id
0-1	0	0	0	32	NAS-Identifier [Note 2]
0+	0+	0+	0+	33	Proxy-State
0-1	0-1	0	0	34	Login-LAT-Service
0-1	0-1	0	0	35	Login-LAT-Node

## Atributos e valores (RFC 2869 RADIUS Extensions Junho 2000)



- 1-39 (RFC 2865, "RADIUS")
- 40-51 (RFC 2866, "RADIUS Accounting")
- 52 Acct-Input-Gigawords
- 53 Acct-Output-Gigawords
- 54 Unused 55 Event-Timestamp
- 56-59 Unused
- 60-63 (ver RFC 2865, "RADIUS")
- 64-67 (ver RFC 2868, "RADIUS Attributes for Tunnel Protocol Support")
- 68 (ver RFC 2867, "RADIUS Accounting Modifications for Tunnel Protocol Support")
- 69 (ver RFC 2868, "RADIUS Attributes for Tunnel Protocol Support")
- 70 ARAP-Password
- 71 ARAP-Features
- 72 ARAP-Zone-Access
- 73 ARAP-Security

- 74 ARAP-Security-Data
- 75 Password-Retry
- 76 Prompt
- 77 Connect-Info
- 78 Configuration-Token
- 79 EAP-Message
- 80 Message-Authenticator
- 81-83 (refer to [6])
- 84 ARAP-Challenge-Response
- 85 Acct-Interim-Interval
- 86 (refer to [7])
- 87 NAS-Port-Id
- 88 Framed-Pool
- 89 Unused
- 90-91 (refer to [6])
- 92-191 Unused

# Suporte de EAP pelo RADIUS (RFC 2869)



- Novos atributos relacionados com EAP:
  - EAP-Message (79)
    - Pode transportar no atributo uma mensagem EAP
  - Message-Authenticator (80)
    - Serve para assinar as mensagens de *Access-request, Access-Accept, Access-Reject* ou *Access-Challenge* que contenham o atributo *EAP-Message*

# Segurança da camada de aplicação RADIUS



- Confiança estabelecida entre clientes RADIUS e servidores através de segredo partilhado
- Suporte de autenticação e integridade por mensagem
  - Campos de autenticação do Request e do Response
  - Atributo Message-Authenticator
- Suporte para atributos específicos
  - Atributos normalizados: User-Password, Tunnel-Password
  - Atributos específicos de vendedores (VSAs)
- Sem suporte de confidencialidade
- Sem suporte para protecção contra repetições
  - O campo "Request Authenticator" é a 128 bits, pseudo-aleatório e não predizível.
    - Não é um contador.

## Autenticação e integridade por mensagem



- Pacotes de autenticação sem o atributo EAP-Message (RFC 2865)
  - Sem autenticação por mensagem para as mensagens Access-Request
    - A mensagem Access-Request contém 128 bits pseudo-aleatórios no Request Authenticator (RA)
    - Nas mensagens Access-Request o RA é um nonce, não um Authenticator
    - É usado o *nonce* RA do *Access-Request* para esconder a *password* enviada nos *Access-Requests*

Resultado: As mensagens Access-Request não são autenticadas

# Autenticação e integridade por mensagem



 Autenticação por mensagem para as mensagens Access-Challenge, Access-Reject, Access-Accept

#### Response Authenticator de 128 bits =

MD5(Code + Identifier + Length + Request Authenticator + Attributes + Shared Secret)

 Nota: Os atributos NAS-IP-Address ou NAS-Identifier não DEVEM ser incluídos neste calculo dado não poderem ser incluídos em mensagens Access-Challenge, Access-Reject e Access-Accept.

# Autenticação e integridade por mensagem



- Autenticação de mensagens com o atributo EAP-Message (RFC 2869)
  - Autenticação por mensagem para todas as mensagens
    - O RFC 2869 requer a inclusão do atributo *Message-Authenticator* nas mensagens contendo o atributo *EAP-Message* (Access-Request, Access-Accept, Access-Reject, Access-Challenge)
    - O atributo *Message-Authenticator* fornece a autenticação por mensagem.

Message-Authenticator = **HMAC-MD5** (*Type, Identifier, Length, Request Authenticator, Attributes*)

- Para a mensagem Access-Request utiliza-se o Request Authenticator com 128 bits a 0
- Para as mensagens Access-Accept, Access-Reject, Access-Challenge utiliza-se o Message-Authenticator (Request Authenticator) do Access-Request correspondente.

## **Esconder atributos**



- *User-Password* (RFC 2865)
  - Utilizado na autenticação PAP do PPP (a cair em desuso)
    - O PAP é utilizado agora mais frequentemente quando se utiliza autenticação com token card
  - Também é utilizado na autenticação base HTTP
  - A autenticação com texto em claro não é suportada no EAP, desta forma os atributos *User-Password* nunca são enviados na autenticação IEEE 802.1x sobre RADIUS
  - A sequência da chave (key stream) é gerada a partir do segredo partilhado no RADIUS e dos 128 bits do request authenticator
    - B1 = MD5(Secret + request authenticator)
    - Bi = MD5(Secret + c(i-1))
  - O texto cifrado é o xor da sequência da chave com a password em claro
    - Ci = Pi xor Bi
    - Pi = i-nésimo bloco de 128 bits da password

## **Esconder atributos**



- Tunnel-Password (RFC 2868)
  - Utiliza uma forma semelhante ao User-Password para esconder a password
    - B1 = MD5(Secret + request authenticator + Salt),
      - Salt = inteiro sem sinal de 16 bits. Deve ser único para cada Access-Accept, o bit mais à esquerda deve estar a 1.
- Microsoft VSAs (RFC 2548)
  - MS-CHAP-MPPE-Keys
    - Usado para transmitir as chaves do MS-CHAPv1
    - Os mesmos mecanismos que para o esquema *User-Password* 
      - B1 = MD5(Secret + request authenticator)
  - MS-MPPE-Send-Key, MS-MPPE-Recv-Key
    - Pode ser usado para transmitir chaves EAP
    - Usa mecanismos semelhantes ao esquema do Tunnel-Password
      - B1 = MD5(Secret + request authenticator + Salt)



- Detalhes disponíveis em: http://www.untruth.org/~josh/security/radius/radius-auth.html
- Ataque offline de dicionário ao segredo partilhado do RADIUS via Response Authenticator do RFC 2865 ou dos Request ou Response Authenticators do RFC 2866
  - Muitas implementações só permitem segredos partilhados que contenham apenas caracteres ASCII, sejam menores que 16 caracteres tendo como resultado segredos partilhados do RADIUS com pouca entropia.
  - Um atacante pode capturar mensagens de Access-Request/Response ou Accounting-Request ou Accounting-Response para um ataque offline de dicionário
  - O estado do MD5 pode ser pré-calculado pelo que um ataque de dicionário pode ser eficiente
- Ataque offline de dicionário ao segredo partilhado do RADIUS via atributo EAP-Message
  - O atacante pode tentar um ataque offline a qualquer mensagem com atributo EAP-Message
  - A utilização do HMAC-MD5 no atributo EAP-Message torna o ataque mais difícil tornando o Response Authenticator o elo mais fraco.



- Detalhes disponíveis em: <a href="http://www.untruth.org/~josh/security/radius/radius-auth.html">http://www.untruth.org/~josh/security/radius/radius-auth.html</a>
- Decifração em tempo real de atributos escondidos
  - Um atacante autenticando-se via PAP pode, coleccionando mensagens RADIUS Access-Request, determinar a sequência usada para proteger o atributo User-Password.
  - Permite a um atacante coleccionar Request Authenticators/Ids às sequências correspondentes.
  - Para cada sequência capturada o atacante pode gerar novas sequências para cada valor do Salt.
  - Conforme a tabela de valores RA/ID/Salt aumenta a decifração de atributos User-Password, Tunnel-Password e MPPE-Key torna-se possível.
  - Nota: Onde o PAP não for usado (tal como na autenticação EAP), o ataque contra User-Password não é possível.
- Ataque "Known plaintext" contra atributo Tunnel-Password
  - Um atacante a quebrar uma User-Password pode enviar um Access-Request forjado e receber como resposta um Access-Response contendo um atributo Tunnel-Password e Salt
  - Dado que MD5(Secret+RA) é conhecido, tal como o Salt, é possível calcular imediatamente MD5(Secret+RA+Salt)
  - O atributo *Tunnel-Password* fica imediatamente comprometido!



- Ataque de dicionário online contra a password do PAP
  - Funciona com os servidores RADIUS permitindo a repetição dos campos de Request Authenticator (128 bits) e Identifier (um octeto)
  - Autenticando com o PAP e capturando o atributo *User-Password* o atacante pode derivar a sequência para um *request authenticator* e o ID
  - O atacante pode então tentar um ataque de dicionário online contra a password do utilizador de 16 caracteres ou menos, usando o mesmo Request authenticator, Identifier e sequência.
  - Nota: Este ataque n\u00e3o \u00e9 poss\u00edvel se for requerido o atributo Message-Authenticator (tal como em mensagens EAP).
- Falsificação
  - Um atacante pode forjar mensagens RADIUS Access-Request (dado que estas mensagens não são autenticadas)
  - Nota: Este ataque n\u00e3o \u00e9 poss\u00edvel se o atributo Message-Authenticator estiver presente (por exemplo, EAP Access-Request).



- Repetição de mensagens Access-Accept/Reject
  - O Request Authenticator é um valor a 128 bits pseudo-aleatório e imprevisível
  - No entanto nem todas as aplicações usam geradores de números pseudoaleatórios credíveis
  - Por vezes o segredo é partilhado entre vários NASs implica que o Request Authenticator deve ser global e temporalmente único em toda a rede.
  - Se o Request Authenticator e o Identifier forem reutilizados por vários NAS então o atacante pode repetir o Access-Response (possivelmente de outro NAS!)
  - A repetição não é limitada ao mesmo NAS dado que os atributos NAS-Identifier ou NAS-IP-Address NÃO DEVEM ser incluídos em mensagens Access-Response.

# São possíveis os ataques de dicionário offline ao segredo partilhado do RADIUS?



- Numa resposta simples: Sim
- Um ataque deste tipo requer apenas a captura de um par Request/Response Authenticator
- Os administradores frequentemente escolhem segredos partilhados propícios a ataques de dicionário:
  - As implementações de RADIUS por vezes apenas aceitam passwords alfanuméricas
  - Por exemplo as palavras inglesas no dicionário têm uma entropia de apenas 1,2 bits por carácter
- Alguns segredos partilhados são usados múltiplas vezes em vários NAS
- Uma vez comprometido o segredo partilhado o RADIUS torna-se ineficaz
  - Atributos escondidos podem ser decifrados em tempo real
  - Todos os tipos de mensagens podem ser forjadas
  - Mas ...
    - Ainda é necessário montar ataques de dicionário offline para o CHAP e o EAP-MD5
    - Não ajudam métodos menos vulneráveis a ataques como o EAP-TLS ou SRP (Secure Remote Password) [http://srp.stanford.edu/]

# É mesmo possível a decifração em tempo real?



- Se o Request-Authenticator for aleatório e único, global e temporalmente (como requerido pela RFC 2865), então este ataque não é possível.
  - Exemplo
    - A 10 Gbps, 1 milhão de NAS podem enviar um máximo de 2 biliões de mensagens RADIUS Access-Request/segundo ou 73.54 quadriliões de Access-Requests/ano
    - Analisar os request authenticator de 128 bits levaria mais de um trilião de anos!
- No entanto, se um *Request Authenticator* não for gerado aleatoriamente, pode ser repetido.
  - Usando o mesmo segredo partilhado em cada NAS torna isto mais provável.

## **Sumário - Vulnerabilidades**



	PPP	PPP	PPP/802	PPP/802
Attack	PAP	CHAP	EAP-MD5	EAP-TLS/SRP
Ataque de dicionário offline ao segredo partilhado do RA	Χ	X	X	X
Decifracção online aos atributos escondidos	?			
Ataque de dicionário ao CHAP Response		X	X	
Ataque online contra a pasword	X	X		
Mensagens forjadas de Access-Request	X	X		
Repetição de mensagens Access-Accept/Reject	?	?	?	?

## Remendos aconselhados



- Não permitir o PAP
  - A autenticação EAP já requer isto
- Uso de um gerador credível para o Request Authenticator (verRFC 1750)
- Uso do RADIUS sobre IPsec ESP (RFC 3162)
- Inclusão de um atributo Message-Authenticator em todas as mensagens
  - O RFC 2869 já requer a autenticação EAP
- Usar um segredo partilhado para o RADIUS de elevada entropia
  - Não limitar o segredo partilhado a 16 caracteres
  - Utilizar segredos partilhados gerados aleatoriamente
- Uso de um segredo partilhado diferente para cada par de cliente-servidor RADIUS.

## Requisitos gerais de autenticação para acesso a redes



- Identificação única dos utilizadores nos limites da rede
- A falsificação de identidade deve ser impossível
- Fácil de utilizar para o utilizador final
- Manutenção dos utilizadores de cada instituição numa base de dados da rede da instituição
- Baixa manutenção
- Facilidade de utilização por convidados
- Possibilidade de vários mecanismos de autenticação
- Requisitos adicionais para o acesso a redes:
  - Atribuição de VLAN por grupos de utilizadores
  - Acesso wireless cifrado

## RADIUS sobre IPsec



- Suporte de integridade por mensagem, autenticação, confidencialidade e protecção contra repetições, quer para mensagens de autenticação, quer de contabilidade.
- Utilização descrita no RFC 3162.

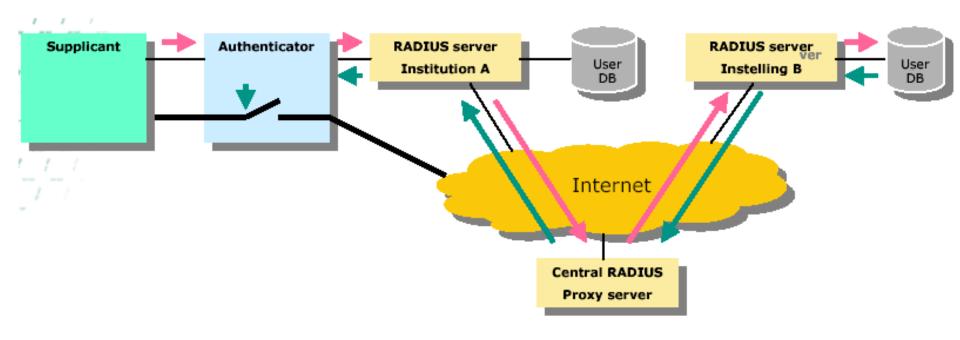
# RADIUS-proxy



- A instituição A apenas conhece os seus próprios utilizadores (<u>utilizador\_A@deetc.isel.ipl.pt</u>), mas confia noutras instituições (por ex.: comunidade e-U)
- Para permitir a utilização por utilizadores pertencentes à comunidade a que pertence (por ex.: e-U), a instituição envia, de forma transparente para o utilizador, mensagens "RADIUS-request" relativas aos utilizadores que não constem na base de dados (utilizador B@instituição B.pt) para um proxy RADIUS central, o qual reenvia a mensagem para a instituição correcta. Qualquer que seja a forma de autenticação utilizada na instituição B pode ser usada na rede da instituição A.

# Como funciona o *proxy* do RADIUS





## Mais informação



- 802.1x <a href="http://standards.ieee.org/reading/ieee/std/lanman/802.1X-2001.pdf">http://standards.ieee.org/reading/ieee/std/lanman/802.1X-2001.pdf</a>
- RFC's: see <a href="http://www.ietf-editor.org">http://www.ietf-editor.org</a>
- EAP RFC 2284
- EAP-MD5 RFC 1994, RFC 2284
- EAP-TLS RFC 2716
- EAP-TTLS <a href="http://www.funk.com/NIdx/draft-ietf-pppext-eap-ttls-01.txt">http://www.funk.com/NIdx/draft-ietf-pppext-eap-ttls-01.txt</a>
- PEAP http://www.globecom.net/ietf/draft/draft-josefsson-pppext-eap-tls-eap-02.html
- RADIUS RFC 2865, 2866, 2867, 2868, 2869 (I/w EAP)